

GESTÃO DE PROJETOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UMA EXPERIÊNCIA EM UM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE DO PARANÁ

DANIELA MAYUMI YAMAJI

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)

TALES LEON BIAZÃO SANCHES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)

SAULO FABIANO AMÂNCIO VIEIRA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)

VERA LUCIA TIEKO SUGUIHIRO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)

GESTÃO DE PROJETOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UMA EXPERIÊNCIA EM UM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE DO PARANÁ

Introdução

A administração de projetos ou gestão de projetos é a base teórica utilizada para a experiência junto à PML (Prefeitura Municipal de Londrina) realizada por meio da equipe do NIGEP-UEL (Núcleo Interdisciplinar de Gestão Pública da Universidade Estadual de Londrina). O objetivo desse relato é o de apresentar o processo de acompanhamento dos projetos da PML de maneira organizada, padronizada e centralizada. Assim ao longo do ano de 2019 e 2020 foram acompanhados 396 projetos da PML.

Contexto Investigado

Segundo os interlocutores da Prefeitura o acompanhamento das ações não era acompanhado por nenhum setor específico para gestão de projetos, e além disso muitas vezes as prioridades não seguiam o planejamento, o que dificultava o cumprimento dos prazos o que impactaria diretamente ou indiretamente no escopo de execução e de gastos. A realidade da PML era a de busca por celeridade, característica da exigência feita aos órgãos públicos, no entanto, o cotidiano do setor público parece não permitir um planejamento estratégico adequado.

Diagnóstico da Situação-Problema

Em evidência ao que foi apresentado a complexidade de uma Prefeitura do tamanho da de Londrina é extremamente ampla. Existem pelo menos 33 diferentes setores (secretarias, empresas públicas e autarquias) com diferentes gestores, muitas vezes com objetivos distintos e possuem hierarquia estabelecida formada por servidores que, muitas vezes, estão vinculados à máquina pública, há um longo período. É importante destacar que além de um desejo do governo, a implementação da gestão por projetos e indicadores é uma das demandas inseridas no Plano da Transparência.

Intervenção Proposta

A secretaria responsável pela centralização das atividades foi a SMG (Secretaria Municipal de Governo), que na etapa de iniciação buscou contato com todos os setores e solicitou que fossem elencados os principais projetos idealizados pelos gestores e indicou a necessidade que os projetos contivessem ao menos os dados da tríplice restrição, assim sendo os dados a serem encaminhados deveriam conter Prazo de Execução real e planejado, Custo real e planejado e de maneira menos detalhada solicitou também o Escopo inicial para a execução dos referidos projetos.

Resultados Obtidos

Primeiramente a Equipe NIGEP-UEL teve acesso aos projetos encaminhados pelos diferentes setores sistematizou as informações junto ao sistema de acompanhamento de projetos Qualiex®. A segunda aproximação foi a de planejamento, junto às Secretarias, sendo definidos os objetivos, o custo e o escopo dos diferentes projetos. Em seguida ocorreu o monitoramento e controle a partir de um calendário definido entre a PML e a equipe, sendo que de um total de de 396 projetos, sendo que 103 estavam indicados como concluídos, 123 estavam parados, e 170 se encontrava em andamento.

Contribuição Tecnológica-Social

O processo de implementação de um escritório de gestão de projetos foi iniciado com o apoio direto da SMG que operacionalizou os encontros entre as diferentes secretarias e a equipe NIGEP-UEL. Conclui-se que este é um trabalho de longo prazo, a mudança cultural dentro de um órgão público do tamanho da PML não é simples e dificilmente é possível ser alterado em apenas dois anos. Uma mudança deste porte depende de inúmeras variantes, como o querer político de diferentes governos, e para que isso se consolide em todos os setores é necessário um processo de mudança incremental e constante.